

**AUTORIZAÇÃO DE LIGAÇÃO ÀS REDES PÚBLICAS DE ÁGUA E SANEAMENTO
(REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, E DESCARGA DE ÁGUAS RESIDUAIS) PARA CLIENTES NÃO DOMÉSTICOS**

Requerimento

Indústria

Comércio

Outros

Primeira vez

Renovação

1 – IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

1.1 Nome / Designação _____

1.2 Nº contribuinte _____

1.3 Morada _____ Localidade _____

Cód. Postal _____ Concelho _____ Freguesia _____

1.4 Email _____ Telef.: _____

1.5 RESPONSÁVEL PARA CONTACTO

Nome _____

Email: _____ Telef.: _____

2 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE INDUSTRIAL

1.1 Designação _____

1.2 Morada _____ Localidade _____

1.3 Cód. Postal _____ Concelho _____ Freguesia _____

1.4 Página Eletrónica _____

1.5 Email _____

1.6 Coordenadas: _____ CAE: _____

1.7 Número de local de consumo: _____ (anexar último recibo de água)

1.8 Número do Processo/projeto de Licenciamento das redes prediais: _____

1.9 Entregue/licenciado no Município _____

1.9 Número de Licença de Ocupação: _____

1.10 Número de Licença de Laboração _____

Anexar cópias de Licença de Ocupação/Utilização e da Licença de Laboração.

3 – CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

3.1 Códigos CAE Rev.3 _____

3.2 Entidade licenciadora da atividade: _____

3.3 Descrição sumária do processo produtivo:

3.4 Coordenadas GPS: _____

Nota: No caso de comércio ou serviços se o efluente produzido for de carácter unicamente doméstico, mediante emissão de declaração de responsabilidade do requerente, poderá ser dispensado o preenchimento da parte restante do presente documento. Sempre que se pretenda modificar essas condições, nomeadamente reafectá-las a uma qualquer atividade industrial, deverá o requerente solicitar uma nova autorização de descarga nos termos aqui previstos sob pena de se não o fizer ficar sujeito às sanções por incumprimento previstas no regulamento da APIN, bem como a outras que resultem da legislação em vigor.

4 – REGIME DE LABORAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

4.1 – Horário do turno administrativo das _____ às _____

4.2 – Número de turnos fabris

Um

Dois

Três

4.3 – Horário de cada turno

4.3.1 – 1º Turno das _____ às _____

4.3.2 – 2º Turno das _____ às _____

4.3.3 – 3º Turno das _____ às _____

4.4 – Dias de laboração por semana: _____

4.5 – Semanas de laboração por ano: _____

4.6 – Número de dias de produção efetiva: _____

4.7 – Laboração sazonal: Sim Não

4.7.1 Em caso afirmativo, período anual de laboração _____

4.8 – Em cada turno da atividade industrial (nº de recursos humanos)

1º turno _____ 2º turno _____ 3º turno _____ Outros: _____

4.9 – Total relativo à atividade industrial: _____

4.10 – Total relativo à atividade administrativa: _____

4.11 – TOTAL: _____

5 – ORIGENS E CONSUMOS DE ÁGUA DE ABASTECIMENTO

5.1 – Origens

- 5.1.1 – Rede Pública 5.1.2 – Furos/ Poços
 5.1.3 – Captação superficial 5.1.4 - Outros

5.2 – Origens das águas residuais

- 5.1.1 – Processo de produção 5.1.2 – Torre de refrigeração
 5.1.3 – Pluviais contaminadas 5.1.4 – Domésticas
 5.2.5 – Outros

5.3 – Número de Cliente da APIN, no caso de consumo de água da rede pública: _____

5.4 – Número de Cliente da APIN, no caso de consumo de água com proveniência de furos/poços: _____

5.5 – Consumo total médio anual (média dos últimos três anos): _____ m3/ano

5.6 - Consumo total médio anual nos dias de laboração: _____ m3/ano

5.7 – Repartição dos consumos (%)

Origens do consumo	Consumos(%)
Rede pública	
Furos/ Poços	
Captação superficial	
Outros	

TOTAL 100%

Anexar licença da DRAOT – Centro no caso de captação de água de Furos/Poços/Captação Superficial

6 – USOS DE ÁGUA PREVISTOS

Usos de água	Consumos(%)
Domésticos	
Processo	
Vapor	
Refrigeração	
Lavagens	
Outros	

TOTAL 100%

7 – ÁGUAS RESIDUAIS PRODUZIDAS A SEREM LIGADAS ÀS REDES DE DRENAGEM MUNICIPAIS

7.1 – Caudal de ponta instantâneo máximo: _____ m3/s

7.2 - Caudal de ponta horário máximo: _____ m3/h

7.3 – Caudal diário médio anual por dia de laboração: _____ m3/dia

7.4 – Caudal diário máximo anual: _____ m3/dia

7.5 – Caudal anual total: _____ m3/ano

8 – MATÉRIAS PRIMAS

8.1 - Matérias primas utilizadas (tipo e quantidades)

Tipos	Quantidades	Unidades

9 – EXISTÊNCIA DE ÁGUAS RESIDUAIS, SUBSTÂNCIAS OU RESÍDUOS COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS E DESTINOS:

	Características (a)	Sim	Não	Destino (1)
9.1	Águas pluviais			
9.2	Águas residuais domésticas			
9.3	Águas residuais industriais			
9.4	Águas residuais domésticas e industriais (mistura)			
9.5	Águas de circuitos de refrigeração não aditivadas			
9.6	Águas do processo não poluídas			
9.7	Quaisquer outras águas não poluídas			
9.8	Águas residuais com temperatura superior a 3 °C			

9.9	Gasolina, benzeno, nafta, gasóleo ou outros líquidos, sólidos ou gases inflamáveis ou explosivos, ou que possam originar substâncias com essas características			
9.10	Substâncias corantes, sólidas, líquidas ou gasosas como tintas, vernizes, lacas, pinturas, pigmentos e demais produtos afins que incorporados nas águas residuais lhes dão cor de tal forma que não pode ser eliminada com nenhum dos processos de tratamento instalados nas ETAR do concelho, com exceção das substâncias corantes utilizadas como traçadores por esta empresa			
9.11	Águas residuais contendo líquidos, sólidos ou gases venenosos, tóxicos ou radioativos em tal quantidade que, quer isoladamente, quer por interação com outras substâncias, possam constituir um perigo para o pessoal afeto a operação e manutenção dos sistemas de drenagem e de tratamento			
9.12	Águas residuais contendo gases explosivos, nocivos ou malcheirosos e outras substâncias que, por si só ou por interação com outras substâncias, possam constituir um perigo para o pessoal afeto a operação e manutenção dos sistemas de drenagem e de tratamento, bem como possam interferir com o processo de tratamento, com a qualidade dos respetivos efluentes ou condicionem a ecologia do meio recetor ou destino final das lamas produzidas			
9.13	Lamas, resíduos sólidos e sobrenadantes, incluindo os provenientes de fossas sépticas e de instalações de pré-tratamento			
9.14	Águas com propriedades corrosivas, capazes de danificarem ou porem em perigo as estruturas e equipamentos dos sistemas de drenagem e tratamento, designadamente com pH inferior a 5,5 ou superior a 9,5.			
9.15	Substâncias sólidas ou viscosas em quantidades ou dimensões que possam causar obstruções ou qualquer outra interferência no funcionamento do sistema de drenagem tais como: cinzas, escórias, areias, lamas, palha, pêlos, metais, vidros, cerâmicas, estopas, trapos, penas, alcatrão, plásticos, madeira, lixo, sangue, estrume, cabelos, peles, vísceras de animais, pratos, copos e outras embalagens de papel.			
9.16	Águas residuais que contenham substâncias que por si só ou por interação com outras possam solidificar ou tornar se apreciavelmente viscosas entre 4°C e 3 °C			
9.17	Águas residuais que contenham óleos e gorduras de origem animal e vegetal cujos teores excedam 2 mg/L de matéria solúvel em éter.			
9.18	Águas residuais que contenham concentrações superiores a 2 mg/L de sulfatos, em SO ₄			
9.19	Águas residuais provenientes de unidades de cuidados de saúde humana ou veterinária e instituições de investigação, que pela sua natureza química, microbiológica ou radioativa constituam um elevado risco para as estações de tratamento e para o ambiente			

- (1) Apresentar Comprovativo de destino dado à água residual, substância ou resíduo, incluindo volume (m³/ano) ou peso (kg/ano), frequência de remoção, identificação da empresa prestadora do serviço e o contacto da mesma.

(2) Regime de Rejeição				Volume de Rejeição			Modo de determinação do caudal de rejeição (c)	Observações
Tipo (a) (b)	h/dia	d/mês	Mês/ano	Médio Diário (m3/ano)	Médio Anual m3/ano	Caudal de Ponta (l/s)		

b) – C: continua; D – Descontinua; E – Esporádica (indique periodicidade na coluna observações, ex: 1 hora, 2 vezes por semana); P – Potencial (indique a causa na coluna observações, ex: derrames acidentais, esvaziamento de reservatórios, etc);

c) – MC – Medidor de caudal (saída); ES – Estimativa (Indique o método de calculo na coluna observações, ex: percentagem de consumo, tempo de funcionamento de captações, etc).

10 – PRODUTOS PRODUZIDOS (tipos e quantidades)

Tipos	Quantidades	Unidades

Anexar fluxograma de processos bem como descrição dos processo e operações.

11 – CARACTERIZAÇÃO QUALITATIVA DAS AGUAS RESIUAIAS A DESCARREGAR

Preencher Tabela I e Tabela II em anexo

Note: As indústrias com diminuto efluente produzido e de perigosidade ambiental reduzida, poderão solicitar a isenção do preenchimento das referidas tabelas. A solicitação carece de análise e aprovação por parte da APIN E.I.M, S.A.

12 – CARACTERIZAÇÃO DA REDE DE COLETORES DO CLIENTE

– Rede Separativa:

Rede Pluvial

Rede Doméstica

Rede Industrial

– Rede Unitária:

Rede Pluvial e Doméstica	<input type="checkbox"/>	Rede Pluvial e industrial	<input type="checkbox"/>
Rede doméstica, pluvial e industrial	<input type="checkbox"/>	Rede Doméstica e industrial	<input type="checkbox"/>

Anexar planta cotada da rede de coletores com indicação dos sentidos de escoamento, bem como das origens das águas residuais drenadas

13 – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DO CLIENTE

13.1 - Pré-tratamento com descarga no coletor.

Descrição do tipo de tratamento _____

13.2 – Tratamento sem descarga no coletor.

Descrição do tipo de tratamento _____

13.3 – Destino do efluente final:

Aquático Terrestre Aéreo Reutilização

Anexar Diagrama de Processo de Tratamento / Planta do Projeto e Licença da DRAOT-C, se o destino final for a linha de água, o solo ou o ar.

14 – DESCARGAS ACIDENTAIS

14.1 – Medidas preventivas:

Sim Não

14.2 – Quais: _____

15 – IDENTIFICAÇÃO DO PONTO DE LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA DE COLETORES PRETENDIDO PELO REQUERENTE

O requerente deverá anexar planta cotada de rede pública de drenagem de águas residuais na zona de localização de utente industrial com indicação:

- troço e da caixa onde se pretende ligar;
- da caixa de ramal de ligação;

- da caixa para efeitos de medição do caudal e controlo de qualidade, incluindo ponto de energia e local de abrigo seguro para o equipamento de recolha.

16 – DOCUMENTOS ANEXOS APRESENTADOS PELO REQUERENTE

16.1- Memória descritiva que deve incluir os seguintes elementos:

- Indicação detalhada do respetivo CAE.
- Descrição sumária das instalações fabris, matérias-primas utilizadas, processos de fabrico, produtos fabricados, período de funcionamento diário e anual e capacidade de produção instalada, e destino dos diferentes tipos de efluentes.
- Indicação da existência de bacias para fazer face a situações de emergência e a sua capacidade.
- Indicação dos procedimentos de segurança previstos para fazer face a situações de emergência ou de prevenção de acidente.
- Planta de implantação à escala adequada (p. ex.: 1:500 ou 1: 1000) do pré-tratamento, das redes de drenagem das águas residuais, das caixas de visita para recolha de amostras para controlo analítico e do ponto de descarga dos efluentes, bem como caixa de medição de caudal, se for o caso.
- Indicação da origem da água.
- Boletins de análise elaborado por laboratório certificado e declaração de responsabilidade da colheita de amostra composta.
- Planta de localização com as coordenadas GPS (formato kmz)

16.2 - Licença de Ocupação/Utilização, conforme ponto 2 deste requerimento

16.3 - Licença de Laboração, conforme ponto 2 deste requerimento

16.4 - Fluxograma dos processos e descrição detalhada dos processos e operações, conforme ponto 10 deste requerimento

16.5 - Fotocópia do recibo da água de abastecimento, conforme ponto 2 deste requerimento

16.6 - Licença da CCDR-Centro para captação de água de furos, poços ou captação superficial, conforme ponto 5 deste requerimento

16.7 - Comprovativo do destino final dado à água residual, substância ou resíduo, incluindo volume (m³/ano) ou peso (kg/ano), frequência de remoção, identificação da empresa prestador do serviço e seu contacto, conforme o ponto 9 deste requerimento.

16.8 - Boletins de análise e declaração de responsabilidade da não existência das substâncias constantes no ponto 11 (tab. I e tab. II) deste requerimento na água residual afluyente à rede pública da drenagem.

16.9 - - Planta cotada da rede de coletores do utente industrial com indicação dos sentidos de escoamento e origens das águas residuais drenadas, conforme ponto 12 deste requerimento

16.10 - - Diagrama do processo de pré-tratamento ou plantas de projeto, conforme ponto 13 deste requerimento

16.11 - Diagrama do processo de tratamento ou plantas de projeto e licenças da CCDRC no caso da descarga das águas residuais na linha de água ou solo ou ar, conforme ponto 13 deste requerimento

16..12 - Planta (cotada das redes de coletores municipais ou do sistema) na zona de localização do utente industrial, conforme ponto 15 deste requerimento, com indicação do troço e caixa onde se pretende ligar, da caixa de ramal de ligação e da caixa para efeitos de medição de caudal e controlo de qualidade.

16.13 - Outros _____

Número total de documentos apresentados _____

17 – RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DO REQUERIMENTO

17.1 – Nome _____

17.2 – Função _____

17.3 – Telefone _____ 17.4 – Email _____

17.5 – Local de trabalho:

Sede Unidade Industrial Outro? Qual? _____

17.6 – Nº de cartão de cidadão _____

17.7 – Nº de inscrição em ordem ou associação profissional (caso aplicável) _____

17.8 – Identificação de ordem ou associação profissional (caso aplicável) _____

Data: ____ / ____ / ____

Responsável pelo preenchimento
do requerimento

O requerente

(carimbo ou selo branco)

TABELA I

Preencher com:

Indicação de ausência segura (AS), ausência provável (AP), presença provável (PP), ou presença segura (PS), nas águas residuais a descarregar, das seguintes substâncias:

N.º (1)	Substâncias	CAS(2)	AS	AP	PP	PS
1	Aldrina	[309-00-2]				
2	2-amino-4-clorofenol	[95-85-2]				
3	Antraceno	[120-12-7]				
4	Arsénio e seus componentes minerais	[7440-38-2]				
5	Azinfo-étilos	[2642-71-9]				
6	Azinfo-metilos	[86-50-0]				
7	Benzeno	[71-43-2]				
8	Benzidina	[92-87-5]				
9	Cloreto de benzilo (a-clorotolueno)	[100-44-7]				
10	Cloreto de benzilideno (a,a-diclorotolueno)	[98-87-9]				
11	Bifenilo	[92-52-4]				
12	Cádmio e compostos de cádmio	[7440-43-9]				
13	Tetracloreto de carbono	[56-23-5]				
14	Hidrato de cloro	[302-17-0]				
15	Clorodano	[57-74-9]				
16	Ácido cloroacético	[79-11-8]				
17	o-cloroanilina	[95-51-2]				
18	m-cloroanilina	[108-42-9]				
19	p-cloroanilina	[106-47-8]				
20	Clorobenzeno	[108-90-7]				
21	1-cloro-2,4-dinitrobenzeno	[97-00-7]				
22	2-cloroetanol	[107-07-3]				
23	Clorofórmio	[67-66-3]				
24	4-cloro-m-cresol	[59-50-7]				
25	1-cloronaftaleno	[90-13-1]				
26	Cloronaftalenos (mistura técnica)					
27	4-cloro-2-nitroanilina	[89-63-4]				
28	1-cloro-2-nitrobenzeno	[89-21-4]				
29	1-cloro-3-nitrobenzeno	[121-73-3]				
30	1-cloro-4-nitrobenzeno	[89-59-8]				
31	4-cloro-2-nitrotolueno	[89-59-8]				
32	Cloronitrotoluenos (excepto 4-cloro-2-nitrotolueno)					
33	o-clorofenol	[95-57-8]				
34	m-clorofenol	[108-43-0]				
35	p-clorofenol	[106-48-9]				
36	Cloropropeno (2-cloro-1,3-butadieno)	[126-99-8]				
37	3-cloropropeno (cloreto de alilo)	[107-05-1]				
38	o-clorotolueno	[95-49-8]				
39	m-clorotolueno	[108-41-8]				
40	p-clorotolueno	[106-43-4]				

41	2-cloro-p-toluidina				
42	Clorotoluidinas (excepto 2-cloro-p-toluidina cumafos)	[56-72-4]			
43	Cumafos	[566-72-4]			
44	Cloreto de cianurilo (2,4,6-tricloro-1,3,5-triazina)	[108-77-0]			
45	2,4-D (ácido diclorofenoxiacético) – Compreendendo os sais e os ésteres	[94-75-7]			
46	DDT	[50-29-3]			
47	Demetão (compreendendo demetão-o, demetão-s, demetão-s-metil e demetão-s- metilsulfona)	[298-03-4]			
48	1,2-dibromoetano	[106-93-4]			
49	Dicloreto de dibutilestanho				
50	Óxido de dibutilestanho				
51	Sais de dibutilestanho (excepto dicloreto de dibutilestanho e óxido de dibutilestanho)				
52	Dicloroanilinas				
53	o-diclorobenzeno	[95-50-1]			
54	m-diclorobenzeno	[541-73-1]			
55	p-diclorobenzeno	[106-46-7]			
56	Diclorobenzidinas				
57	Óxido de diclorodiisopropilo	[108-60-1]			
58	1,1-dicloroetano	[75-34-3]			
59	1,2-dicloroetano (DCE)	[107-06-2]			
60	1,1-dicloroetileno	[73-35-4]			
61	1,2-dicloroetileno	[540-59-0]			
62	Diclorometano	[75-09-2]			
63	Dicloronitrobenzenos				
64	2,4-diclorofenol	[120-83-2]			
65	1,2-dicloropropano	[78-87-5]			
66	1,3 dicloro 2 propanol	[96-23-1]			
67	1,3-dicloropropeno	[542-75-6]			
68	2,3-dicloropropeno	[78-88-6]			
69	Dicloroprope	[120-36-5]			
70	Diclorvos	[62-73-7]			
71	Dialdrina	[309-00-2]			
72	Dietilamina	[109-89-7]			
73	Dimeotato	[60-51-5]			
74	Dimetilamina	[124-40-3]			
75	Dissulfotão	[298-04-4]			
76	Endossulfão	[115-29-7]			
77	Endrina	[309-00-2]			
78	Epicloridina	[106-89-8]			
79	Etilbenzeno	[100-41-4]			
80	Fenitrotião	[122-14-5]			
81	Fentião	[55-38-9]			
82	Heptacloro (compreendendo heptacloroepóxido)	[76-44-8]			
83	Hexaclorobenzeno	[118-74-1]			
84	Hexaclorobutadieno (HCBD)	[87-68-3]			
85	Hexaclorociclohexano (HCH) ⁽³⁾	[608-73-1]			

86	Hexaclorobenzeno (HCH)	[67-72-1]				
87	Isopropilbenzeno	[98-83-9]				
88	Linurão	[330-55-2]				
89	Malatião	[121-75-5]				
90	MCPA	[94-74-6]				
91	Mecoprope	[93-65-2]				
92	Mercúrio e compostos de mercúrio ⁽⁴⁾	[7439-97-6]				
93	Metamidofos	[10265-92-6]				
94	Mevinfos	[7786-34-7]				
95	Monolinurão	[1746-81-2]				
96	Naftaleno	[91-20-3]				
97	Ometoato	[11113-02-6]				
98	Oxidemetão-metil	[301-12-2]				
99	PAH (nomeadamente 3,4-benzopireno e 3,4 - benzofluoranteno)					
100	Paratião (compreendendo paratião-metilo)	[56-38-2]				
101	PCB (compreendendo PCT)					
102	Pentaclorofenol	[87-86-5]				
103	Foxime	[14816-18-3]				
104	Propanil	[709-98-8]				
105	Pirazão	[1698-60-8]				
106	Simazina	[122-34-9]				
107	2,4,5-T (ácido tricloro-fenoxiacético) – compreendendo sais e os ésteres	[97-76-5]				
108	Tetrabutilestanho					
109	1,2,4,5-tetraclorobenzeno	[95-94-3]				
110	1,1,2,2-tetracloroetano	[79-34-5]				
111	Tetracloroetileno	[127-18-4]				
112	Tolueno	[108-88-3]				
113	Triazofos	[24017-47-8]				
114	Fosfato de tributilo	[126-73-8]				
115	Óxido de tributilestanho					
116	Triclorotão	[52-68-6]				
117	Triclorobenzeno (TCB)					
118	1,2,4-triclorobenzeno	[120-82-1]				
119	1,1,1-tricloroetano	[71-55-6]				
120	1,1,2-tricloroetano	[79-00-5]				
121	Triclorofenóis (TRI)	[79-01-6]				
122	Triclorofenóis	[95-95-4] [88-06-2]				
123	1,1,2-triclorotrifluoroetano	[76-13-11]				
124	Trifluralina	[1582-09-8]				
125	Acetato de trifenilestanho (acetato de fentina)	[900-95-8]				
126	Cloreto de trifenilestanho (cloreto de fentina)					
127	Hidróxido de trifenilestanho (hidróxido de fentina)	[76-87-9]				
128	Cloreto de vinilo (cloroetileno)	[75-01-4]				
129	Xilenos (mistura técnica de isómeros)					
130	Isodrina	[465-73-6]				
131	Atrazina	[1912-24-9]				

132	Bentazona	[25057-89-0]				
133	Alacloro	[15972-60-8]				
134	Éteres difenílios bromados					
135	C ₁₀₋₁₃ - cloroalcanos	[85535-84-8]				
136	Clorfenvinfos	[470-90-6]				
137	Clorpirifos	[2921-88-2]				
138	Di(2-etilhexil)ftalato (DEPH)	[117-81-7]				
139	Diurão	[330-54-1]				
140	Fluoranteno	[206-44-0]				
141	Isoproturão	[34123-59-6]				
142	Chumbo Total	[7439-92-1]				
143	Níquel	[7440-02-0]				
144	Nonilfénóis	[25154-52-3]				
	(4-para)-nonifenol	[104-40-5]				
145	Octilfenóis	[1806-26-4]				
	(para-tert-octilfenol)	[140-66-9]				
146	Pentaclorobenzeno	[608-93-5]				
147	Hidrocarbonetos Poliaromáticos	-				
	(Benzo(g,h,i) perileno)	[191-24-2]				
	(Benzo(k) fluoranteno)	[207-08-9]				
	(Indeno(1,2,3-cd) pireno)	[193-39-5]				
148	Compostos de tributilestanho	[688-73-3]				
	(catião-tributil estanho)	[36643-28-4]				

(1) Número de ordem conforme a comunicação da Comissão ao Conselho, apresentada em 22 de Junho de 1982 (JO N^o C176, 14.7.82) (1-132);

(2) Código numérico segundo o Chemical Abstract Service

(3) Os isómeros do 1,2,3,4,5,6-Hexaclorociclohexano

(4) Mercúrio no estado elementar ou num dos seus compostos

Caso tenha assinalado ausência de alguma substância constante do quadro anterior deverá efetuar uma declaração de responsabilidade da não existência da mesma, a qual deverá acompanhar o presente processo.

TABELA II

CARACTERIZAÇÃO QUALITATIVA DAS ÁGUAS RESIDUAIS A DESCARREGAR

Concentrações máximas e mínimas dos parâmetros existentes nas águas residuais a descarregar conforme lista que se segue:

Parâmetro	Unidade	Valor	Concentração mínima	Concentração máxima	Observações
pH	E. Sorensen				
Temperatura	°C				
CBO5 (20°C)	mg O2/L				
CQO	mg O2/L				
SST	mg SST/L				
Azoto amoniacal	mg N/L				
Azoto total	mg N/L				
Cloretos	mg/L				
Coliformes fecais	NMP/100 mL				
Condutividade	µS/cm				
Fósforo total	mg P/L				
Óleos e gorduras	mg/L				
Sulfatos	mg/L				
Aldeídos	mg/L				
Alumínio total	mg/L Al				
Boro	mg/L B				
Cianetos totais	mg/L CN				
Cloro residual disponível total	mg/L Cl2				
Cobre total	mg/L Cu				
Crómio hexavalente	mg/L Cr(VI)				
Crómio total	mg/L Cr				
Crómio trivalente	mg/L Cr(III)				
Detergentes (sulfato de lauril e sódio)	mg/L				
Estanho total	mg/L Sn				
Fenóis	mg/L C6H5OH				
Ferro total	mg/L Fe				
Hidrocarbonetos totais	mg/L				
Manganês total	mg/L Mn				
Nitratos	mg/L NO3				

Nitritos	mg/L NO ₂				
Pesticidas	µg/L				
Prata total	mg/L Ag				
Selénio total	mg/L Se				
Sulfuretos	mg/L S				
Vanádio total	mg/L Va				
Zinco total	mg/L Zn				
Arsénio total	mg/L AS				
Chumbo Total	mg/L Pb				
Cádmio total	mg/L Cd				
Níquel Total	mg/L Ni				
Mercúrio Total	mg/L Hg				
Óleos Minerais	mg/L				
Benzenos	mg C ₈ H ₆				
Etilbenzenos	mg C ₈ H ₁₀				
Tolueno	mg C ₇ H ₈				

Nota: Anexar boletins de análise e declaração de responsabilidade da colheita de amostra composta de 24h elaborado por laboratório certificado.